

## GESTÃO INFORMADA POR EVIDÊNCIAS

Elaborado por: **Luciana Vieira** (FT, Msc, PhD) e **Alessandra Lima** (CD, Msc, PhD)

12 de agosto de 2020

Com a pandemia da Covid-19, a gestão informada por evidências científicas, que já era característica da atual gestão da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), tornou-se mais perceptível para a população, que deseja saber em que se baseiam as decisões adotadas pelos governantes. Também se tornou mais importante e desafiadora frente à rápida evolução do conhecimento e da grande quantidade de produção científica, nem sempre de qualidade.

A gestão informada por evidências científicas é uma forma estruturada e transparente de subsidiar a tomada de decisões políticas, e tem o objetivo de garantir que as decisões estejam fundamentadas na melhor evidência científica disponível (WHO, 2009). Com essa visão, no segundo semestre de 2019, a SES-GO instituiu o Núcleo de Evidências (NEv), vinculado à Subsecretaria de Saúde, cuja atribuição é realizar levantamentos e elaborar sínteses de evidências, revisões rápidas, entre outros produtos; para subsidiar a tomada de decisão no âmbito da pasta. Até o momento, a equipe trabalhou em 63 temas distintos, e entregou 55 produtos à gestão.

Essa abordagem utiliza processos sistemáticos de levantamento bibliográfico para garantir a identificação de pesquisas e informações científicas relevantes; que, uma vez identificadas, são avaliadas e sintetizadas para que seja usada no processo de elaboração de políticas públicas e no processo de decisão do gestor (WHO, 2009). A pirâmide de evidência direciona a avaliação da relevância da publicação, cujo nível aumenta à medida que se aproxima do topo (figura 01). Na base da pirâmide tem-se estudos de menor relevância, todavia encontrados em maior quantidade na literatura. No topo da pirâmide encontra-se as Revisões Sistemáticas, que são estudos que reúnem um grupo de estudos sobre determinado tema e, após avaliação de qualidade, sintetizam seus resultados.

O uso de evidências não é uma tarefa simples, pois não basta que a publicação seja de uma determinada classe de estudo que se apresente no topo da pirâmide, é necessário que o mesmo tenha sido desenvolvido com desenho metodológico adequado, execução rigorosa, inexistência de conflito de interesses e outros de tipos de vieses. Outra questão que não pode ser deixada de lado é a necessidade de entender se as evidências disponíveis sobre determinado assunto ou estratégia podem ser aplicadas à realidade local. Nesse sentido, as revisões sistemáticas favorecem o trabalho, uma vez que reúnem evidências de estudos feitos em diferentes contextos (WHO, 2009).

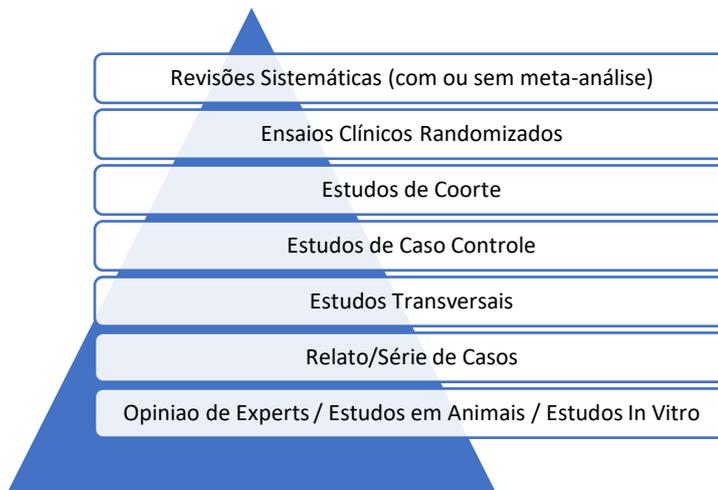


Figura 01 – Pirâmide de Evidência adaptada de Oxford Center for Evidence-Based Medicine (OCEBM, 2011)

O tempo também é um desafio, pois a produção acadêmico-científica e a gestão seguem ritmos e rituais distintos. Nesse sentido é necessária uma equipe técnica com competências específicas e dedicação para essa tarefa.

Se por um lado existem inúmeros desafios à prática da gestão informada por evidências, por outro lado a evidência auxilia em diferentes etapas na gestão: definição do problema, identificação de possíveis soluções e das opções mais seguras e eficazes. Ato contínuo, a evidência de dados locais tem grande relevância no acompanhamento e monitoramento da decisão tomada, mostrando se o resultado esperado foi alcançado ou se há necessidade de correção (WHO, 2009).

O uso de evidências científicas como fundamento para elaboração de políticas públicas e decisões da gestão é uma opção do gestor, e é a marca desta gestão.

#### REFERÊNCIAS

OCEBM. Oxford Center For Evidence Based Medicine. OCEBM Levels of Evidence. Maio, 2016. [Internet]. Disponível em <http://www.cebm.net/index.aspx?o=5653>. (Acessado em 10 de julho de 2020).

WHO. Ferramentas SUPPORT para a elaboração de políticas de saúde baseadas em evidências (STP). uma coletânea de artigos publicados na revista Health Research Policy and System. 2009. Disponível em: [https://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3287:2010-ferramentas-politicas-saude-baseadas-evidencias-stp&Itemid=1655&lang=en](https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=3287:2010-ferramentas-politicas-saude-baseadas-evidencias-stp&Itemid=1655&lang=en). (Acessado em 27/07/2020)